UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
Campus de Feira de Santana

RESUMO EXPANDIDO

AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS COM PRÁTICAS AGROECOLOGIA NAS COMUNIDADES DE MARIA PRETA, LAGOA DE RAMO, LAGOA DO CANTO E JANUÁRIA NO MUNICÍPIO DE TEOFILÂNDIA- BA

SUCCESSFUL EXPERIMENTS WITH AGROECOLOGY PRACTICES IN THE COMMUNITIES OF MARIA PRETA, LAGOA DE RAMO, LAGOA DO CANTO AND JANUÁRIA IN THE MUNICIPALITY OF TEOFILÂNDIA-BA

ANA INÊS OLIVEIRA
DEISIANE DOS SANTOS LIMA
CARLA MOURA MATOS
JEANE NASCIMENTO SANTOS
JUCIMARA BISPO
POLIANA DE JESUS SANTOS
RITA DE CASSIA NEVES SILVA
VALDINEIA MEIRELES
VALDIONE CORDEIRO DE ALMEIDA

RESUMO: O referido trabalho está contido em síntese a pesquisa realizada com os pequenos produtores nas comunidades de Maria Preta- Lagoa de Ramo- Lagoa do Canto e Januária no município de Teofilândia-Ba. Tendo como objetivo identificar o processo de produção das hortaliças dessas comunidades, se aplicada técnicas agroecológicas dentro dessas produções. Buscando identificar o manejo adequado dentro do processo agroecológico, estabelecendo relação entre produzir em grande quantidade ou produzir com qualidade, de forma saudável e mantendo a cultura da comunidade, fortalecimento de políticas públicas, valorizando os saberes populares e potencializando os saberes científicos complementando assim, a renda familiar através da comercialização desses produtos como coentro- alface- cebolinha- pimentão- quiabo-tomate. Foi feito a visita nas comunidades para melhor conhecer e aprofundar o estudo no campo de pesquisa-ação de forma concreta na qual fizemos registros de fotografias e filmagens, entrevistas aos moradores e produtores responsáveis pela produção agroecológica as comunidades receberam todos deste grupo de forma satisfatória contribuindo para nossa pesquisa informações e conhecimentos populares de técnicas orgânicas implantada nesses espaços de produção agroecológica com observações no uso de compostagens feita com cascas de ovos, borra de café, casca de verduras e outros resíduos orgânicos. Vale ressaltar que o resultado da pesquisa-ação foi à valorização desses produtores rurais, reconhecimento da identidade no município e o fortalecimento de políticas públicas para fortalecimento da agricultura familiar nas comunidades. Outro encaminhamento relevante foi o amadurecimento das ideias do VEGSERTÃO. Com o tema alimentação saudável nas escolas a qual se propões a Secretaria Municipal de Educação.

Palavras-chave: Políticas públicas; Agricultura Familiar; Agroecologia; Alimentação saudável; sustentabilidade.



ABSTRACT: This work is summarized in the research carried out with the small producers in the communities of Maria Preta- Lagoa de Ramo- Lagoa do Canto and Januária in the municipality of Teofilândia-Ba. Aiming to identify the process of production of the vegetables of these communities, if applied agroecological techniques within these productions. Seeking to identify the appropriate management within the agroecological process, establishing a relationship between producing in large quantity or producing with quality, in a healthy way and maintaining the culture of the community, strengthening public policies, valuing the popular knowledge and enhancing the scientific knowledge complementing, family income through the commercialization of these products as coriander-lettuce-chives-pepper-okra-tomato. A visit was made in the communities to better know and deepen the study in the field of research in a concrete way in which we made records of photographs and filming, interviews with the residents and producers responsible for the agroecological production communities received all of this group in a satisfactory way contributing to our research information and popular knowledge of organic techniques implanted in these agroecological production spaces with observations on the use of composting made with eggshells, coffee grounds, bark of vegetables and other organic waste. It is worth mentioning that the result of the research was the valorization of these rural producers, recognition of the identity in the municipality and the strengthening of public policies to strengthen family agriculture in the communities. Another relevant referral was the maturation of VEGSERTÃO's ideas. With the theme of healthy eating in schools, which is proposed by the Municipal Education Department.
Keywords: Public politcy; Family farming; Agroecology; Healthy eating; sustainability

POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Nós, alunas do curso de extensão Formação continuada em Educação Básica do Campo: Articulando Princípios educativos e a Agroecologia, oferecido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus de Feira de Santana, viemos por meio deste ressalta a ausência de Políticas Públicas voltadas para o Campo no que diz respeito as práticas agrícolas neste município de Teofilândia-Ba.

Entendemos que todas e todos temos o direito de compartilhar nossos saberes, de reconhecermos como sujeitos fazendo parte desse meio compreendendo nossas origens identificando essa evolução da vida como um todo. Além de valorizar a sua identidade. Está assegurado na Declaração Universal dos Direitos Humanos o direito individual à liberdade de expressão, que é historicamente negado à classe trabalhadora. Queremos ir além e assegurar o direito coletivo de se expressar, de dialogar em sociedade e intervir na realidade, deste modo efetivar uma Política Pública com eficácia em nosso município, contemplando os pequenos produtores e a agricultura Familiar e fortalecendo essas práticas. Acerca da temática discutida, nos permite contextualizar devidamente a questão do papel das políticas públicas no processo de transição agroecológica nos diversos territórios, em especial no nosso município de Teofilândia-BA, atuando assim, como facilitadores ou como inibidores do avanço deste paradigma alternativo à agricultura que temos chamado de



"convencional" por se ater a práticas produtivas baseadas nos princípios da Revolução Verde. Dada a importância de certas políticas públicas no município ela é bem enfraquecida, não são aplicadas em um todo. Tanto aos movimentos sociais entre outras organizações quanto aos grupos da Agricultura Familiar, desta forma reafirmamos nosso objetivo comum de lutar para construir e estimular um sistema de agricultura de subsistência sustentável para toda a coletividade humana, baseado nos princípios da agroecologia. Preocupa-nos a ausência de políticas estruturantes para a permanência da juventude no meio rural Teofilandense, onde se confirma um grande êxodo, perda de identidade cultural, "masculinização" e envelhecimento da população camponesa. O papel da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) deve ir além da questão agrícola, e este é um dos grandes entraves no nosso município, onde não temos suporte técnico para os produtores rurais, que é o grande entrave para melhoramento das políticas públicas no nosso município. Precisa promover inclusão social e reintroduzir o enfoque agroecológico como eixo das ações de governo, e não apenas como mudanças técnicas pontuais, orientadas para a conquista de nichos de mercado de produtos orgânicos, e ou para consumo próprio em seus lares.

E mesmo com todos esses entraves existe no município algumas políticas públicas como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), essas políticas são de grande importância para o fortalecimento da agricultura familiar no município.

A inserção de alimentos da agricultura familiar agroecológica junto às estruturas públicas consumidoras ainda é limitada, devendo ter uma maior abertura e valorização social, democratizando o acesso ao alimento agroecológico e oportunizando a organização a inclusão e participação de novas famílias.

Defendemos que os poderes Executivo e Legislativo atuem na formulação na estrutura de políticas e programas públicos que atendam aos interesses da agricultura familiar ecológica, além de campanhas educativas voltadas aos agricultores e consumidores, conscientizando para uma produção e consumo de alimentos saudáveis.

Imbuídos deste espírito de compromisso, cooperativismo, empreendedorismo, responsabilidade e amor por uma vida saudável.



1. Realizar eventos no município que envolva a juventude rural, estudantes de diferentes áreas e organizações parceiras, potencializando o que tem e o modo de viver e produzir nas sua comunidade/campo; 2. Que o poder público, as instituições de ensino, entidades, pesquisa e extensão e os agentes financiadores valorizem e validem o uso de tecnologias sustentáveis; 3. Implementação de políticas públicas de apoio aos Sistemas Participativos de geração de emprego e renda de produtos orgânicos no município; 4. Identificar e realizar esforços públicos e não públicos direcionados a organizar as demandas por abastecimento, bem como as diferentes formas de circulação de produtos, atendendo mercados diversos, principalmente os setores formais e informais; 5. Garantir, em todos os espaços e instituições de ensino, que a Alimentação Escolar seja contemplada no mínimo por 50% de produtos oriundos da agroecologia/ agricultura familiar; 6. Fortalecimento de políticas públicas e incentivo à produção de sementes básicas orgânicas por parte do Poder Público e entidades ligadas a produção agroecológica; 7. Incorporação das mudas e sementes agroecológicas e política de troca-troca e distribuição de sementes dentro da própria comunidade organizadas pelos próprios produtores ou liderança de entidades do campo; 8. Que a educação formal e não formal seja considerada como um dos grandes pilares de sustentação dos processos agroecológicos nas escolas do campo; 9. Subsídios públicos para a produção agroecológica com os agricultores em processo de transição para a agroecologia.

AGRICULTURA FAMILIAR: ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS NO MUNICÍPIO DE TEOFILÂNDIA-BA

No momento presente vivemos uma crise de valores e perca da identidade do sujeito do campo em nosso município. Isto é decorrente do processo migratório dos jovens do campo para os centros urbanos em busca de emprego. Diante do problema supracitado, percebemos a ausência de políticas públicas de incentivo e permanência desses sujeitos no seu território ou local de origem, com técnicas e conhecimentos científicos que possam compreender a viver bem no seu território de origem, e com melhor qualidade de vida. Falta por parte dos governantes propostas de incentivo e conhecimentos práticos de como manusear seu terreno, solo adaptando a sua necessidade a sua realidade de produção com propriedade de conhecimento e motivando aos mesmos a permanecerem nos seus lugares de origens, porém sabendo como conviver no semiárido produzindo em seus terrenos e ressaltando a



importância da agricultura na vida das pessoas e para a continuidade da vida do campo. A agricultura familiar em nosso município é organizada por 11 grupos nas comunidades rurais com a produção da mandioca, milho feijão e hortaliças, criação de ovinos, bovinos, caprinos e suínos e aves como galinha caipira para produção de ovos e carne, sendo comercializado em até 30% dos seus produtos produzidos para a merenda escolar do munícipio.

Atualmente o nosso município possui cerca de 14 associações rurais nas comunidades, falta articulação por partes dos líderes representantes com participação ativa dos conselhos de representatividades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura deste município, para garantir assim, a participação ativa das Políticas Públicas deste município como entidades parceiras desses sistemas de produção agrícola como uma das que mais ocupam as pessoas no campo, seja na produção do consumo sustentável e agroecológico, ou como produtor de agricultura patronal.

Vale ressaltar que através das associações rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais os pequenos e médios produtores conseguem por meio de programas de financiamento da agricultura projetos de investimentos financeiros, a partir de 5 tarefas de terras para investirem em criatórios de ovinos, caprinos, galinhas caipiras e plantação de hortaliças. O governo também investe na prevenção da perca da safra por excesso ou falta de chuva sendo contemplado o agricultor que possui a DAP (Declaração de Aptidão do Pronaf. tipo B. Chamado Seguro Safra- Em parceria com a secretaria de agricultura do município) disponibilizamos ainda de programas de apoio a Agricultura Familiar como. PRONAF- Programa Nacional de Apoio a Agricultura Familiar; PAA- Programa de Aquisição de Alimentos; PNAE- Programa Nacional de Alimentação Escolar. Essa problemática tem sido um pesadelo nas comunidades do município.

A agricultura familiar ainda é carente de políticas públicas eficazes. Pois utiliza predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas de propriedade e possuir a maior parte da renda familiar proveniente das atividades agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural. Apesar da importância da agricultura familiar para o país, as políticas públicas adotadas ainda privilegiam os latifundiários. Como exemplo, cita-se o plano de safra 2011/2012, em que R$ 107 bilhões foram destinados à agricultura empresarial enquanto que apenas R$ 16 bilhões foram destinados aos produtores familiares. O principal programa de incentivo à agricultura familiar é o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), que financia projetos



ao pequeno produtor rural, com baixas taxas de juros. A Importância da Agricultura Familiar: Vale ressaltar que, nesse processo, técnicas de cultivo e extrativismo que englobam práticas tradicionais e conhecimento popular estão presentes. Além disso, as famílias vivem da venda de produtos que plantam. Portanto, a agricultura é uma importante fonte de renda familiar, a qual surge do trabalho em equipe realizado no campo.

A agricultura familiar colabora para a geração de emprego e renda no campo e ainda, melhora o nível de sustentabilidade das atividades no setor agrícola. Difundir entre as cooperativas e associações de pequenos produtores rurais os benefícios do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para aumentar a participação da agricultura familiar teofilandense nas chamadas públicas de compra de alimentos para a merenda escolar das redes estadual e municipais de ensino de Teofilândia.A alimentação é indispensável para o desenvolvimento humano, principalmente, o das crianças. Elas têm energia de sobra, mas é preciso recarregar. Para isso, um prato rico em nutrientes é fundamental, apontam especialistas. Para esses nutrientes chegarem até elas, um dos caminhos é por meio das unidades de ensino. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) prevê o uso de no mínimo 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a alimentação escolar, na compra de alimentos da agricultura familiar.

REFERENCIAS

MACHIN, Sosa. **Revolução Agroecológica: o movimento de camponês na ANAP em Cuba.** 2. ed. São Paulo: expressão popular. 2012.

Agroecologia na educação básica: questões propositivas de conteúdo e metodologia. 2. ed. São Paulo: expressão popular,2017.



ANEXOS





LAGOA DO RAMO

JANARIA





MARIA PRETA





LAGOA DE RAMO

COMUNIDADE LAGOA DO CANTO